

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O plano de capitalização e reestruturação da Caixa Geral de Depósitos (CGD) negociado e acordado pelo governo com a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia (DGComp) implicou, como contrapartida pela opção de uma elevadíssima injeção de fundos públicos, drásticas medidas de aumento de receitas de comissões bancárias e de eliminação de balcões e número de trabalhadores da Caixa. São consequências da opção do governo e do compromisso que assumiu com a Comissão Europeia.

Já em 2017 a CGD procedeu ao encerramento de 64 agências presenciais, reduzindo o número de balcões em Portugal de 651 para 587, o que, para muitos portugueses, traduziu-se numa dificuldade acrescida no acesso aos serviços bancários e na quebra de uma relação de confiança que durava, por vezes, há décadas. Acresce que o Plano Estratégico da CGD aponta para uma redução do número de agências para 470 a 490 em 2020 e, já este ano, segundo confirmação do presidente da comissão executiva da CGD, ocorrerá uma significativa diminuição de balcões. Esta semana foi noticiado que até final do corrente mês de junho seriam encerrados 75 balcões.

Estas notícias e o desconhecimento de quais as agências que irão encerrar são causadoras de profundo alarme junto das populações que ainda mantêm dependências da CGD. Nas últimas emanas o GPPSD recebeu várias perguntas e manifestações de preocupação de autarcas e cidadãos relativamente às perspetivas desta nova vaga de encerramento de balcões da CGD, como é o caso de Rio Meão, concelho de Santa Maria da Feira.

A confirmar-se a proposta de encerramento do balcão de Rio Meão – cuja possibilidade está a provocar alarme em autarcas e população – importa discutir os critérios que estarão na sua base, porquanto a freguesia integra um dos concelhos mais exportadores do país e faz parte de um eixo industrial que emprega milhares de trabalhadores. A agência de Rio Meão não serve apenas a freguesia, dado que está na confluência de concelhos vizinhos, como Ovar e Espinho. Rio Meão integra o maior polo industrial do norte do país em desenvolvimento – o Lusopark –, que representará um aumento considerável da população e do universo de clientes da CGD. Não havendo uma agência nas imediações, não se compreende a eventual proposta de encerramento.

**Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais**

**aplicáveis, o Deputado do PSD abaixo assinado vem por intermédio de Vossa Excelência dirigir ao Governo, através do ministro das Finanças, as seguintes perguntas:**

1. A agência de Rio Meão é uma das que, no âmbito do Plano Estratégico da CGD, será encerrada?
2. Em caso afirmativo, quais os critérios que colocaram o balcão de Rio Meão na lista, considerando a dimensão da área que serve, o número de clientes de que dispõe e o universo potencial de clientes que pode vir a ter?

Palácio de São Bento, 12 de junho de 2018

Deputado(a)s

AMADEU SOARES ALBERGARIA(PSD)